



CURRÍCULO

- Dados pessoais/

Nome completo: Claudinei Honório Silva

RG- MG-10.360-448

CPF- 04966062632

Reservista- 112702145270

Título de Eleitor- 1351425402/72

Carteira de Habilitação- 01884176153

Endereço completo: Rua, Canabrava nº 1153, Bairro: Cachoeira,
Unaí (MG)

Telefone para contato: 0XX-38-3676-4858

Data de nascimento: 06/12/1980

E-mail para contato: clauhonorio@hotmail.com

- Formação escolar

Estabelecimento: Universidade de Uberaba (UNIUBE)

Cidade: Uberaba MG

Curso: Comunicação Social Habilitação em Jornalismo

Início do curso: 1999, término do curso: 2002

- Cursos extra curriculares

Informática: Windows Explor, Microsoft Word, Internet Explore, PageMaker6.5

Tele-Marketing, um mês de curso na 4U LANGUAGE CORPORATION

Fotografia: um ano de curso

- Experiência profissional

Revista Galera: seis meses de experiência, elaborando matérias para empresas,
(Shopping, lojas, políticos e empresários)

Jornal da Manhã: trabalhei como repórter, desenvolvendo matérias para caderno de
veículos.

Jornal Cidade Livre: trabalhei como repórter, fazendo todo tipo de coberturas realizada
por um jornal impresso.

Estágio em Salvador (BA), na rede de TV: TVE (Cultura).

Rádio Universitária da Universidade de Uberaba.



- Pretensão de Cargo:

Repórter



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO



Claudinei Honório da Silva

CARTÃO DE IDENTIDADE

MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal



CPF

049.660.626-32

CLAUDINEI HONORIO DA SILVA

06/12/1980

VAL DA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

REGISTRO GERAL

MG-10.360.448

DATA DE EXPEDIÇÃO: 06/02/2002

CLAUDINEI HONORIO DA SILVA

ANTONIO HONORIO DA SILVA

GERALDA ALVES DA SILVA

NASCIMENTO: 6/12/1980

PATOS DE MINAS-MG

NASC. LV-A3 FL-99V

SÃO GONÇALO DO ABAETE-MG

CPF: 049660626-32

Claudinei Honório da Silva

Cartão de uso pessoal e intransferível.
Deve ser apresentado junto com um documento de identidade.

CORREIOS

www.correios.com.br



certificado

XXV congresso
brasileiro de
ciências da
comunicação

COMUNICAÇÃO PARA A CIDADANIA

Certificamos que **CLAUDINEI HONÓRIO SILVA** participou como congressista do **XXV CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO**, promovido pela INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação e pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB, realizado no período de 01 a 05 de setembro de 2002, Salvador, Bahia.

Salvador - BA

Profª. Maria Aparecida Viviani Ferraz
Coordenadora Local

Cida Ferraz

Profª. Drª. Cícilia Maria Kröning Peruzzo
Presidente da INTERCOM e Coordenadora Geral

OS Peruzzo



INTERCOM



INTERCOM
BAHIA



UNEB

Uberaba



O MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL, PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO
MUNICÍPIO DE UBERABA, confere a

Claudinei Honorio da Silva

o presente certificado de participação no ciclo de palestras "**Direito à
diferença e seu tratamento pela mídia**", realizado no dia 22 de outubro de
2001, na Associação Comercial e Industrial de Uberaba ACIU, com carga
horária de 3 (três) horas.

Programa:

Dra. Maria Eliane Menezes De Farias
Procuradora Federal dos Direitos do Cidadão

Tema: Preconceito de raça, xenofobia e intolerância
correlata vistos pela mídia.

Uberaba-MG, 22 de outubro de 2001.

Dra. Eugênia Augusta Fávoro
Procuradora Regional dos Direitos do Cidadão no
Estado de São Paulo

Tema: Portadores de deficiência vistos pela mídia.

Zilmar Antonio Drumond
Procurador da República





Você sabe o que é auriculoterapia?

Saúde

A técnica milenar visa conservar a saúde e curar doenças instaladas no organismo.

Claudinei Honório
6 período de Jornalismo



A auriculoterapia consiste na estimulação dos pontos cutâneos específicos da orelha, promovendo estabilidade interna do organismo.
Foto: Claudinei Honório

O século XXI chegou e com ele grandes avanços. Estamos vivendo um mundo cheio de problemas que não sabemos como enfrentar.

Sempre buscando soluções para nossas angústias e desconsolo,

a medicina apresenta novas descobertas. Uma delas é a medicina alternativa, que para muitos pode parecer uma bobagem, mas não é bem assim.

Um exemplo disto é a Auriculoterapia, que nada mais é que um tratamento de acupuntura na orelha, uma prática pouco conhecida, mas que já vem sendo desenvolvida desde as antigas civilizações orientais.

O acupunturista e terapeuta floral Leandro Conti Ribeiro explica que este tratamento terapêutico consiste na estimulação dos pontos cutâneos específicos da orelha, promovendo assim uma estabilidade interna do organismo.

"Este tratamento da acupuntura tem como ponto principal a orelha e visa conservar a saúde perfeita por muito tempo, curar doenças já instaladas no organismo e corrigir falhas de perfeita fluência", acrescenta.

A Auriculoterapia é utilizada no tratamento do tabagismo, obesidade, enxaqueca, dores em geral, depressão, ansiedade, coluna e síndrome do pânico, dentre outras. No caso de obesidade, o tratamento se desenvolve com uma dieta balanceada passada pelo terapeuta. Os pacientes de Leandro afirmam que os resultados são imediatos.

Cláudio Silva faz o tratamento a algum tempo e deixa claro que os resultados são imediatos: "as dores nas costas e a ansiedade de fumar praticamente desapareceram".

Este tipo de medicina vem atraindo cada vez mais pessoas, que buscam tratamentos alternativos, sem muita dor e sem remédios químicos. Auriculoterapia utiliza apenas medicamentos homeopáticos, em especial feitos a base de flores, os chamados florais, que não possuem contra indicações.

A Auriculoterapia é desenvolvida para dar uma maior harmonia ao corpo, melhorando o equilíbrio do organismo. Mas deve-se lembrar que não cura todos os tipos de doenças. Por isso, o próprio Leandro informa que nos casos de



doenças crônicas o paciente deve procurar um especialista. Para alguns médicos, este tipo de tratamento não causa nenhum mal e se a pessoa acredita não tem porque não fazer o tratamento. "A acupuntura está aí e porque não utilizar essa prática milenar que ganhou maior destaque nos últimos anos", revela o clínico geral Joaquim Meneses.



subir

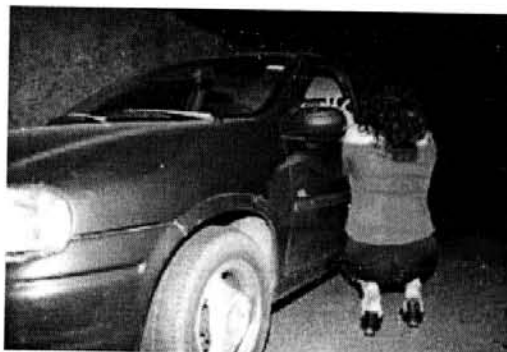


Mulheres optam pelo sexo para ganhar mais

Atraídas pelo dinheiro elas chegam a fazer 17 programas por noite

Leonardo Boloni
Claudinei Honório
7 período de Jornalismo

Lindo, fofo, moreno e gostoso... na verdade o sujeito nem precisa ser bonito, o que elas querem é chamar sua atenção para poderem ganhar a vida. Elas circulam pelas redondezas do Parque Fernando Costa, avenida Marcus Cherém e casas noturnas de Uberaba. O objetivo delas é ganhar o sustento do seu dia-a-dia.



"Tem gente que nos vê como um simples objeto sexual, mas é preciso se mais esperta que eles".
Foto: Leonardo Boloni.

Segurança e
diversão

Damas da
avenida

A profissão tem milhares de anos, mas, elas ainda utilizam a mesma técnica para atrair a clientela. São bem sorridentes e esbanjam charme, tudo para fazer um bom programa. Para elas, a noite não é uma criança, pois o trabalho que praticam neste período só adultos podem testemunhar. Algumas trabalham nas ruas, outras em casas, mas a regra é uma só: precisam estar sempre bem dispostas, caso contrário, perdem o freguês. As casas dipõem de seis a 10 meninas e durante a Expozebu, o número de garotas aumenta chegando a ter de quinze a vinte.

Há mais de doze anos com o ponto localizado próximo a avenida Tonico dos Santos, Paola, proprietária de uma das casas, disse que durante a Exposição, chegam mais garotas para fazer programas, uma vez que há maior procura neste período. Ela cobra R\$ 5,00 por um quarto que será locado durante 40 minutos para os encontros. "Meu negócio é o bar e aluguel de quartos", diz.

A 50 metros, no mesmo lado da rua, encontra-se outro lugar tradicional para aqueles que procuram por prazeres sem compromisso. Lá se cobra a entrada para maior controle das pessoas que procuram por diversão. "Assim é mais fácil você evitar algum tipo de problema lá dentro", diz Jonas, que é sobrinho da dona do local. Ele afirma que não há problemas com bebedeiras ou drogas, mas quando alguém passa dos limites, pede para se retirar "na moral". Com o dinheiro da portaria, a casa oferece um streap-tease, o programa e as bebidas ficam para os visitantes negociarem, além do quarto



utilizado.

Alguns metros adiante, em outra casa, uma morena com belos traços prepara-se para mais um dia. Ou melhor, uma noite, de lida. Ela começou a vida aos 17 anos e hoje já somam 15 de experiência. Muito simpática e atenciosa, Samanta contou que cobra R\$ 30,00 por um programa de meia hora, deste total, R\$ 5,00 ela paga pelo quarto.

Segundo ela há uma procura de casais por garotas de programa. "As mulheres e seus maridos escolhem uma garota, pagam R\$ 150,00 e ficam com ela toda a noite em um motel ou na própria casa dos clientes". Programas como este Samanta disse que não encara. Afirmo preferir ganhar R\$ 30,00 em uma noite do que R\$ 150,00 para ficar com outra mulher. Em dias de grande movimento, ela já chegou a ficar com 17 homens num intervalo de doze horas. Ela ganha R\$ 350,00 por semana atendendo desde pessoas de uma classe mais baixa à alta sociedade de Uberaba.

Paciente e cuidadosa, Samanta é daquelas que, além de ser profissional do sexo, dá uma de "psicóloga". Há clientes que a procuram somente para conversar, pois necessitam de atenção para seus problemas, e ela ganha pela atenção dispensada.

Ter cabeça. Assim ela define a receita para saber levar o negócio. As humilhações sofridas foram como feramentas para dar a volta por cima e jamais desagradar o freguês.

"Tem gente que nos vê como um simples objeto sexual, mas é preciso ser mais esperta que eles. Nesta hora, começo a rir e o cara fica sem graça, faço só para descontraí-los, pois não posso perder meus fregueses", explica ela enquanto um cliente a abraça e acariacia seus seios.

Os clientes de Samanta vão de jovens virgens a senhores mais velhos. "Muitos deles são casados e vêm me procurar de madrugada. Quando as esposas viajam, eles passam a noite comigo, e este programa rende mais um bom dinheiro, em torno de R\$ 200,00 a R\$ 250,00, para compensar os clientes que deixei de atender", explica. Quando questionamos sobre a preferência por sua companhia, ela afirma: "quem experimentou sempre volta".

Todo o dinheiro que ganha aplica em sua casa, que já está pronta e mobiliada. Muitos dos móveis e eletrodomésticos foram dados de presente por seus clientes mais fiéis.

Samanta pretende abandonar a profissão no próximo ano, pois está namorando e vai montar uma vídeo locadora. "Pelo meu namorado eu saía dessa vida hoje, mas ele me entende e sabe que preciso de dinheiro para montar o meu próprio negócio" afirma.

Leia mais:

Segurança e diversão



Segurança e diversão

Um fator que diferencia as casas de encontro dos demais pontos de prostituição é a segurança. Túlio, cuja identidade completa ele preferiu não revelar, trabalha em uma destas casas. O segredo da sua função é conhecer bem o o cliente. Para evitar confusões, ele faz uma pré-seleção na entrada. Há 10 anos neste serviço, ele afirma que durante a Expozebu as casas passam a cobrar uma entrada, caso contrário, ficam lotadas de homens apenas entrando e saindo.

**Mulheres optam
pelo sexo para
ganhar mais**

**Damas da
avenida**

Quem toma conta do estabelecimento em que Túlio trabalha é dona Rosa, que há sete anos está no ramo. Antes era funcionária pública e cursou até o segundo ano de Administração. "Aqui ganho meu dinheiro com o aluguel dos quartos e a venda das bebidas", disse ela. Cada cerveja custa R\$ 3,00 e as doses R\$ 5,00. Os clientes sempre reclamam do preços abusivos e ameaçam até chamar o Procom (Programa de Defesa do Consumidor), como fez o jovem Flávio, que é tratador de gado e garante que está no local apenas para conhecer. Mas ele deixa escapar que já esteve em outras casas. "Só faço isso porque a minha namorada ainda é virgem e eu respeito ela" desculpa-se. Ele confessa que depois que sai destas casas, bate um arrependimento por ter gastado tanto ali ou ficado com determinadas garotas.

Rosa trabalha somente à noite e mora com sua filha, de 17 anos, próxima ao local de trabalho. Com o dinheiro, financiou os estudos de sua filha, que vai prestar vestibular para fisioterapia. "É um trabalho como qualquer outro", defende. Neste trabalho, os clientes são diversos de tratadores de gado a fazendeiros. Ela ressalta que até padres ela já recebeu. Isso mesmo!!! Padres fazendo sexo. "Já confirmei que realmente era padre, pois presenciei uma missa celebrada por ele aqui na cidade", garante. Ela ainda diz que de vez em quando chega alguns sacerdotes de fora para rezarem no local e ficarem bebericando umas cervejinhas. "Teve um dia que já estava fechando, quando chegou uma turma só para rezar, fiquei com eles até de manhã", lembra. Rosa afirma que regularmente eles (os padres) estão na casa procurando "diversão".

Sua casa oferece quatro quartos que custam R\$ 10,00 reais por hora e cinco meninas que lá residem. Segundo Rosa, na época da exposição o movimento cresce 25%. Para este ano, ela espera uma melhora no movimento, apesar da expressão desanimada. Ela fala que o resultado destes anos de trabalho "só me trouxeram rugas e muitas veias arrebetadas", diz humorada. "O dinheiro que ganho é suficiente para pagar apenas as contas e enfrentar um monte de preconceito nas ruas da cidade. Meu trabalho aqui é alugar os quartos e vender bebidas", esclarece.



Uma das moças que trabalha na casa de Rosa é de rara beleza, seu nome é Luanda. Seu traços mais parecem os de uma guerreira de ébano. Esta guerreira tem força no sangue. Ela cortava cana em Igarapava, para sustentar seus dois filhos pequenos. Há seis meses resolveu vir para Uberaba. "O trabalho na lavoura não estava dando para manter as crianças", diz. Nas noites em que faz muitos programas, entre 13 e 15, ela precisa se preparar para não ficar indisposta. Para isso, usa a pomada de xilocaina, que tem efeito anestésico. Ela afirma que além de ganhar dinheiro, consegue sentir prazer. "Tem muito homem carinhoso e educado"disse.

Luanda também revela que muitos clientes só querem conversar e alguns chegam a chorar quando estão con-tando sua vida. Ela atende homens de 28 a 55, mas há um cliente de 75 anos. Os mais velhos, segundo afirma, querem apenas fazer sexo oral. Ela também atende homens e mulheres deste que estejam pagando bem, mas nunca atendeu casais. Ela deixa claro que com essa vida pode dar aos filhos tudo que ela não teve. "Meus filhos estudam em escolas particulares e tudo que eles querem eu tento dar". Luanda esta juntando dinheiro para realizar o sonho de comprar uma moto.

Ela comenta algumas situações engraçadas. "Outro dia uma mulher veio buscar o marido dela aqui na porta e aí foi um escândalo", ri.

Leia mais:

Mulheres optam pelo sexo para ganhar mais

Damas da avenida



subir



Damas da avenida

Um local muito freqüentado pelas prostitutas na cidade de Uberaba é a avenida Marcus Cherén. Entre várias mulheres espalhadas pelas esquinas, está Joana, 33 anos, esperando, às 0h40, seu moto táxi para levá-la de volta para casa. Ela não pode ficar durante a madrugada, pois trabalha como auxiliar de limpeza em um hospital, onde recebe cerca de R\$ 220,00 que ajuda a manter seu filho adolescente. Está nas ruas há dois anos, cobra R\$ 30,00 o programa completo. Ganha uma faixa de R\$ 700,00 por mês e está nesta vida por necessidade.



Shirley passou no vestibular mas só cursou três meses. Viu que não era isso que queria.
Foto: Leonardo Boloni.

Mulheres optam pelo sexo para ganhar mais

Segurança e diversão

Em outra esquina está Valéria, novata no mercado, somente a um mês. Ela disse que, se separou do marido, por ter sido traída. Hoje ela se vende para sobreviver. Sua estréia, segundo ela foi boa, ganhou cerca de R\$ 1.200,00 neste período. Segundo ela, mesmo separada, seu ex-marido ainda a procura para atormenta-la.

Shirley é um rapaz forte, 22 anos, de boa aparência, educado e inteligente. Descobriu seu lado homossexual aos 14 anos. Faz programas há dois anos e hoje já possui uma clientela fiel. Consegue faturar cerca de R\$ 800,00. Ele atende pelo telefone, sua clientela é masculina. "Cobro R\$ 30,00 por hora, faço papel de ativo e passivo, e tenho um cliente de 75 anos que me contrata duas vezes por mês, apenas para conversar", relata. "Em 30% dos casos eu sou ativo", garante.

Na sua lista de clientes tem homens casados que vão a procura de realizar suas fantasias. "Tem um cliente que reclama que sua esposa gasta muito dinheiro, aí ele me procura para relaxar".

Shirley mora com sua mãe e um irmão. Eles não aprovam o que faz, mas o compreendem. Ele trocou o dia pela noite. "A noite me atrai", diz enquanto arruma sua blusa, deixando seus largos ombros à mostra. Nesta profissão ele une o útil ao agradável. "Não é por necessidade, mas sou uma pessoa noturna e ainda ganho dinheiro", diz o rapaz maquiado.

Shirley passou no vestibular de medicina na Universidade de Uberaba, mas só cursou três meses e viu que não era aquilo que queria. Afirmo não ter sofrido nenhum tipo de preconceito dentro da Universidade, mesmo com sua



aparência feminina.

Todas as profissionais do sexo garantem que a procura pelo sexo sem camisinha é muito grande. "Chegam a oferecer o triplo de um programa normal para fazer sem", afirmam. Mas elas se previnem, pois muitas têm filhos para cuidar e não podem se arriscar assim. Rosa adotou um esquema para evitar que as garotas tenham este tipo de relação com os clientes. Junto do quarto, ela oferece os preservativos. "Mas o corpo é delas e elas fazem o que quiser". Embora Rosa oriente as garotas, não há como fiscalizar tais decisões. "Entre quatro paredes eles se entendem".

* Os nomes utilizados na reportagem são fictícios

Leia mais:

Mulheres optam pelo sexo para ganhar mais

Segurança e diversão



subir



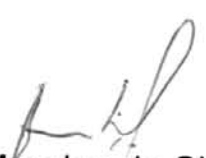
Lions Clube de Unaí

Declaração

Eu, Adilson Mendes da Silva, brasileiro, casado, empresário, no uso das atribuições que o cargo me confere, declaro a quem interessar posso que CLAUDINE HONÓRIO, também brasileiro, solteiro, natural de Patos de Minas, jornalista, trata-se de profissional de alto nível, de conduta ilibada, séria e comprometido com as causas do meio jornalístico.

Por ser verdade firmo a presente declaração.

Unaí, 27 de outubro de 2009.


Adilson Mendes da Silva
Presidente do Lions Clube de Unaí





DECLARAÇÃO

DECLARO, para fins do Processo Legislativo e cumprimento do artigo 18 da Resolução 516, de 3 de dezembro de 2003, que o Vereador Thiago Martins (PR) não incorre nas vedações previstas na referida Resolução, restando assim desimpedido para apresentar a respectiva proposição que concede o Diploma de Mérito Jornalístico ao Senhor Claudinei Honório da Silva.

E ainda, que o homenageado não recebeu distinção honorífica de mesma natureza da prevista na presente proposição.

Unai, 17 de novembro de 2009; 65º da Instalação do Município.

SERVIDORA ARIONILDA CAIXETA DA SILVA BRAGA